

ESTES

N. I. D.
AE-ESTESC

www.aeestesc.net

(L)ESTES | JORNAL DE EDIÇÃO MENSAL | N.º 15 | Abril 2006

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Destaques

PÁG. 2

Notícias da ESTeSC

PÁG. 4

Mundo lá fora...

PÁG. 5

Jornadas da ESTeSC

PÁG. 6

Saúde Informa

PÁG. 8

FAST'À NOITE

Ainda Nesta Edição:

Núcleos da AE-ESTeSC

Abril em Destaque

Comentário Corrosivo e Construtivo do Mês

Fotografia do mês

Cartoon



SCAS 2006

ESPECIAL: SCAS 2006

Uma apresentação renovada e mais atractiva, uma maior diversidade de exames e uma adesão extraordinária. Estes foram alguns dos ingredientes que tornaram este evento num verdadeiro sucesso.

Pág. 9



EDITORIAL

Foi em 2005 . Neste mês, neste mesmo espaço que escrevi, pela primeira vez, sobre a Semana das Ciências Aplicadas na Saúde. Uma vitória suada, mas saborosa. Um esforço desmedido, mas gratificante. Uma luta desgastante, mas dignificante. Esses sentimentos, suavizados pelo tempo, renascem agora, fortes e enriquecidos, nas terras áridas, secas de uma vida de outrora. Refrescam, com a sua musicalidade e brilho, as nossas emoções, os nossos ideais. Impelem-nos a continuar a lutar, sem medo, pelos nossos cursos, pela nossa Escola.

Esta luta está longe de acabar. Mas estamos, convictamente, à altura de vencer. Aos poucos, vamos conquistando território, expandindo o conhecimento das nossas futuras profissões (através da SCAS 2006, das jornadas...).

Já demos provas que unidos somos invencíveis. Vamos então lutar pelo nosso sonho, pelo nosso Império (o das Tecnologias da Saúde).

Despeço-me, então, com um breve, mas belo pensamento de Fernando Pessoa:

"De tudo, ficaram três coisas: A certeza de que estamos sempre começando. A certeza de que é preciso continuar. A certeza de que seremos interrompidos antes de terminar. Portanto, devemos fazer da interrupção um caminho novo. Da queda um passo de dança. Do medo uma escada. Do sonho uma ponte. Da procura um encontro"

Paula Oliveira

Coordenadora do N.I.D.

NOTÍCIAS DA ESTESC

Dia 29 de Abril

Campeonato Nacional Universitário de Natação 2006

Vai decorrer no próximo dia 29 de Abril, no Complexo Olímpico de Piscinas de Coimbra, o **Campeonato Nacional Universitário de Natação '2006**, prova do Calendário oficial da Federação Acad mica do Desporto Universitário (**FADU**) referente   época de 2005/06.

A organização local da prova   da **AE-ESTeSC** (Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra), e conta com o apoio e colabora o institucional das seguintes entidades: *Instituto Politécnico de Coimbra, ESTSC, Câmara Municipal de Coimbra, Federação Portuguesa de Natação e Associação de Natação de Coimbra.*

  aguardada a participa o de mais de 160 atletas, superando assim os participantes de 2005, que representaram   um ano um total de 25 AAEE/IES (Associa es de Estudantes/Acad micas / Institui es de Ensino Superior).



Inscri es

As inscri es para este CNU terminam no dia *26 de Abril*, quarta-feira, e são efectuadas através da tua Associa o de Estudantes via site da FADU, logo se estiveres interessado em participar informa a tua AE o mais rapidamente possível.

Informa es

Para mais Informa es consulta o site www.fadu.pt e vai   hiperliga o **Nata o** e ficas a saber tudo sobre a organiza o deste Campeonato.

Fica a saber também como a AEESTeSC preparou um **programa social** especial para todos os participantes.

Campanha de Sensibiliza o

Em paralelo com esta organiza o, e por nossa iniciativa, com o apoio da FADU, serão efectuados *rastreios médicos* ao público em geral: demonstra es de *reabilita o física* aos atletas por fisioterapeutas, ac es de *sensibiliza o ambiental*, na qual será distribuido o folheto de *«Sensibiliza o Higi -Sanitária de utiliza o de Piscinas»*, preparado pelo Curso de Saúde Ambiental e, informa es sobre "Doping no Desporto" preparado pelo Curso de Farmácia.

Pedimos assim a colabora o de todos os nossos alunos na divulga o e promo o desta prova para que continuemos como um exemplo de escola no apoio   sociedade e com a capacidade organizativa que já nos caracteriza.

Contamos com a participa o e presença de todos para elevar o nome da nossa institui o e puxar pelos nossos atletas neste Campeonato. Tragam elementos que nos caracterizam, como os apitos, as fitas, os penicos, fitas, entre outros... ■ **Nelson S **

SOCIEDADE

Cristãos

A importância da Páscoa

A Páscoa é a principal festa dos Judeus e um dos principais eventos do ano para os Cristãos.

Os Judeus comemoram o êxodo e a libertação do povo de Israel da escravidão a que foi sujeito pelos egípcios.

Os Cristãos celebram a ressurreição de Cristo, crucificado para a libertação dos homens do pecado original. Durante a semana santa decorrem procissões e novenas que representam os momentos mais dolorosos da vida de Cristo – Crucificação, ressurreição e morte de Cristo.

No domingo de ramos, anterior ao de Páscoa, celebra-se a entrada de Jesus Cristo em Jerusalém e em que se benzem os

ramos de palmeiras.

Tradição do ovo:

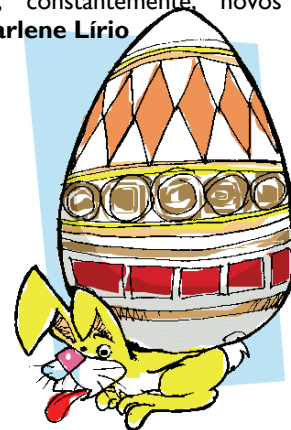
O ovo é um dos símbolos mais antigos da Páscoa, simboliza a fertilidade e recomeço de vida.

Os reis e príncipes da antiguidade confeccionavam ovos de prata e ouro recobertos de pedras preciosas. O povo, sem recursos para tais luxos, manteve a tradição cozinhando e colorindo ovos de galinha presenteando parentes e amigos.

Tradição do coelho:

No antigo Egipto, o coelho era símbolo de fertilidade. Por ser um animal que dá ori-

gem a grandes ninhadas. A igreja utilizou-o de forma a simbolizar a sua capacidade para produzir, constantemente, novos discípulos. ■ **Marlene Lirio**



Voluntariado SNS Jovem

Dirigido a todos os estudantes, este é um programa de voluntariado na saúde que tem como principal objectivo humanizar os serviços de saúde em Portugal.

Paula Oliveira

O Ministério da Saúde em parceria com a Direcção Geral do Ensino Superior e a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto formaram o Serviço Nacional de Saúde Jovem, SNS Jovem– Voluntariado

Jovem na Saúde. Esta iniciativa, promovida pelo IPJ, tem como principal objectivo humanizar os serviços de saúde através da prestação de cuidados de saúde nas urgências das consultas externas ou nos hospitais e centros de saúde.

Este programa é dirigido a todos os estudantes do Ensino Superior, público ou privado, das áreas de saúde e das ciências sociais. Já está a decorrer e prolongar-se-á até Junho de 2006.

Para quem estiver interessado aqui ficam algumas regalias do voluntário SNS:

-Pagamento das despesas de alimentação e transporte, para um mínimo de 2 horas/dia e 50 horas/mês, no montante de 100

euros/mês;

- Seguro do voluntário;
- Seguro de responsabilidade civil;
- Cartão jovem gratuito;
- Condições especiais em cursos de informática da fundação para a divulgação das tecnologias de Informação;
- Certificado único assinado por todas as Entidades Parceiras, onde constem os objectivos do Programa e as actividades desenvolvidas.

Para mais informações vai até juventude.gov.pt ou www.voluntariadojovem.pt. ■

SUDOKU

4			6		8			3
	3			7				2
	6							7
7			9		3			5
	1							6
3			7		6			9
	2							5
	9			8				3
8			2		5			6

Diana Covas

Solução do (L)ESTES n° 14

1	5	9	8	7	4	6	2	3
4	8	3	1	6	2	5	7	9
2	7	6	9	5	3	8	1	4
5	3	1	4	8	7	2	9	6
7	2	4	3	9	6	1	8	5
9	6	8	5	2	1	4	3	7
6	4	7	2	3	8	9	5	1
3	9	2	6	1	5	7	4	8
8	1	5	7	4	9	3	6	2

O MUNDO LÁ FORA...

A nível mundial, em 2005, pelo menos, 2 148 pessoas foram executadas, 94% das quais na China, Irão, Arábia Saudita e EUA, revela a Amnistia Internacional, advertindo que o número real pode ser "muito mais elevado".

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) afirmou que a economia portuguesa vai continuar a crescer a um ritmo inferior aos seus parceiros da Zona Euro até 2010.

A NASA lançou, no dia 21 deste mês, dois satélites atmosféricos - o Calipso e o CloudSat - que permitirão compreender melhor como funciona o clima e o impacto da poluição, ao fornecerem, pela primeira vez, imagens tridimensionais do processo de formação das nuvens.

Associação Europeia das Universidades (AEU) vai avaliar, no próximo ano lectivo, cinco universidades e cinco institutos portugueses.

Licinia Pino

Escalada do preço do petróleo imparável

Conflito diplomático entre o Irão e EUA afecta contas dos portugueses.

Licinia Pino

O preço do petróleo atingiu novos máximos históricos em Londres e em Nova Iorque, impulsionado por uma inesperada descida das reservas de crude norte-americanas. O barril de Brent, que serve de referência à Europa, alcançou os 74 dólares, e o "light sweet crude", nos EUA, fechou nos 72,17 dólares. O conflito diplomático entre o Irão e EUA, devido ao programa de enriquecimento de urânio da república islâmica, é uma das

causas desta escalada de preços, que está a afectar seriamente as contas dos portugueses.

Esta semana, a associação dos panificadores pediu um aumento de 10% no preço do pão. Os transportadores rodoviários de passageiros e de mercadorias também prevêem aumentos se os preços dos combustíveis não pararem de subir.

No pior cenário, se o crude atingir os 100 dólares, a gasolina sem chumbo ultrapassará os dois euros por litros. Se o preço subir até aos 80 dólares, o gasóleo aproxima-se dos 1,30 euros por litro. O cenário mais adequado para o nosso país seria o preço do crude situar-se nos 60 dólares. ■

Crise nuclear iraniana

Estados Unidos pedem a todos os países que suspendam toda a cooperação nuclear com o Irão para evitar uma crise nuclear.

Licinia Pino

Paira o temor de uma proliferação nuclear de consequências imprevisíveis. Vivemos um estranho paradoxo: é cada vez mais forte o tabu que proíbe o uso do nuclear, mas também cada vez mais poderosa a atracção do seu acesso.

O Presidente Norte-Americano, George W. Bush, afirmou que "todas as opções estão em cima da mesa" para impedir o Irão de desenvolver armas nucleares, apesar de garantir que os EUA continuam a apostar numa solução diplomática. Por sua vez, o Presidente do Irão, Mahmud Ahmadinejad, reafirmou que o seu Governo não vai suspender o enriquecimento de urânio, mesmo depois do líder da Agência Internacional de Energia Atómica (AIEA), Mohamed ElBaradei, ter lançado um apelo nesse sentido, à chegada a Teerão.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Rússia, Serguei Lavrov, lembrou que a comunidade internacional aguarda "passos urgentes e construtivos" de Teerão no sentido de dissipar os receios provocados pelo seu programa nuclear. Pediu, ainda, às autoridades iranianas, que ponham fim às suas actividades de enriquecimento de urânio.

Os Estados Unidos pediram a todos os países que suspendam toda a cooperação nuclear com o Irão, incluindo a construção da central de Buchehr, e quaisquer vendas de armas ao Irão, para pressionar o regime islâmico a aceitar as condições impostas pela comunidade internacional. A Rússia responde rejeitando o pedido norte-americano, principalmente em relação à construção da central nuclear de Buchehr, frisando que cabe a cada país decidir com quem vai cooperar e de que forma. O porta-voz russo afirma que a construção da central de Buchehr - uma parceria russo-iraniana - "está sob controlo total" da agência da ONU que controla a proliferação nuclear, isto é, da Agência Internacional de Energia Atómica. ■

NÓS POR CÁ

I Jornadas de Cardiopneumologia da ESTES Coimbra

As I Jornadas de Cardiopneumologia da ESTES Coimbra, organizadas por alunos do 3º e 4º ano, realizaram-se nos dias 16 e 17 de Março.

Foram abordados vários temas inseridos nas seguintes mesas: Insuficiência Cardíaca, Fibrilhação Auricular, Função Respiratória em Pediatria, Aplicações do Eco-Doppler, Enfarte Agudo do Miocárdio, Cardiologia Pediátrica e Transplante Cardíaco. Do programa constaram também algumas conferências: 50 Anos da Ecocardiografia, Histologia Virtual, e Achados Médico-Legais na Morte Súbita.

A realização das primeiras Jornadas fazia parte de um já antigo sonho de alguns alunos do 4º ano de Cardiopneumologia.

Com muito esforço e dedicação, e também coragem, esse sonho é já hoje mais um projecto realizado. E é com certeza a prova que vale a pena apostar em novos projectos, mesmo que, aparentemente, difíceis de concretizar ou até mesmo impossíveis.

Contudo a maior dimensão que este projecto pode ter, é ver a sua continuidade nos próximos anos... Venham as II Jornadas de Cardiopneumologia da ESTES Coimbra. ■ **Ana Carvalho Fonseca**

Jornadas de Fisioterapia - “A Criança e a Fisioterapia: Que Estratégias de Intervenção?”

Nos dias 24 e 25 de Março realizaram-se na ESTeSC as Jornadas de Fisioterapia sobre o tema “A Criança e a Fisioterapia: Que Estratégias de Intervenção?”, organizadas pelo 4º ano do curso de Fisioterapia desta Escola.

Foram abordados temas nas áreas de Neurologia, Oncologia, Queimaduras, Neonatologia, Desporto, Fisioterapia Respiratória e outras, por fisioterapeutas com anos de experiência na sua prática. Os temas dos workshops abordaram a Fisioterapia Respiratória, o tratamento de queimaduras e massagem de bebés.

Com uma enorme adesão por parte de alunos de Fisioterapia e profissionais (o auditório estava lotado), estas jornadas foram de grande interesse, especialmente para os estudantes, chamando a atenção para a área especial de intervenção que é a Fisioterapia Pediátrica. Com efeito, por terem características especiais, o modo de abordar crianças e o seu tratamento são diferentes da abordagem de utentes adultos, pelo que há a necessidade por parte dos fisioterapeutas de adaptarem o seu modo de acção.

Ao mostrarem um pouco do que se faz e das muitas possibilidades nesta área, a organização destas Jornadas está de parabéns pelo óptimo trabalho. ■ **Sónia Pisco**

Na ESTeSC

II Jornadas de Farmácia: “Farmácia em Pediatria”

Mais uma vez a nossa escola foi palco de mais umas jornadas. Desta vez foram as II jornadas de Farmácia, que se realizaram no dia 1 de Abril e foram subordinadas ao tema “Farmácia em Pediatria”. Estas jornadas nasceram da união de algumas vontades de alunos do 4º ano de Farmácia em organizar um evento de carácter técnico-científico que promovesse a aproximação dos alunos de Farmácia das várias escolas, dos estudantes e profissionais. Assim, as jornadas, contaram com a presença de mais de 250 participantes provenientes de todas as escolas públicas e privadas que leccionam o curso de Farmácia e de vários hospitais de norte a sul do país.

Porque se pretendia que estas jornadas constituíssem um espaço de debate e que contribuíssem para a formação de todos, enquanto profissionais de Farmácia, foram convidados ilustres nomes da área da pediatria para participarem nos diversos painéis que deste evento.

dados foram: *Ensaios Clínicos em Pediatria: Implicações Éticas; Intoxicações Medicamentosas em Crianças: Casos Clínicos; Nutrição*



Entérica: Alimentos e Suplementos Alimentares Infantis; e Vacinação: Plano Nacional de Vacinação. Os participantes tiveram ainda a oportunidade de assistir a dois workshops relacionados com a Intervenção do Técnico de Farmácia em Formulações Pediátricas: “*Formas Estéreis e Não Estéreis*” pelos Técnicos de Farmácia do Hospital Pediátrico D. Estefânia e “*Unidade de Preparação de Citotóxicos*” pelos Técnicos de Farmácia

dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

À semelhança do que tem vindo a ser feito em encontros deste género, os estudantes e profissionais de Farmácia, tiveram a oportunidade de apresentar os seus trabalhos científicos através de posters. O prémio de melhor poster foi para a ESTeSP, com o poster intitulado “*Erros de Medicação em Pediatria*”.

As jornadas não poderiam terminar, como já é habitual, sem a actuação da magnífica TU NA D’ESTES, que alegrou todos os presentes com a sua boa disposição.

A Comissão Organizadora pensa ter contribuído para a divulgação e promoção quer do curso de Farmácia quer do bom nome da nossa Escola. Espera, também, que esta iniciativa tenha continuadores que se interessem e nutram amor por esta Escola e pelo curso de Farmácia. ■ **Rui Silva**

SAÚDE INFORMA...

CURTAS E BREVES

A ACAPO do Porto tem uma nova sala sensorial que é utilizada para terapias que visam melhorar a qualidade de vida e a autonomia das crianças cegas e amblíopes.

O mercúrio ainda utilizado em termómetros, barómetros e manómetros, em quantidades elevadas, pode afectar o sistema nervoso e pode mesmo ser mortal.

Os cães conseguem distinguir, através do hálito de um indivíduo, se este é saudável ou se tem um tumor maligno.

Os japoneses estão a testar uma carpa mecânica que tem capacidade de analisar a água, podendo assim ajudar no combate à poluição.

Diana Covas

É urgente diagnosticar!!!!!!!

O cancro da mama é a primeira causa de morte das mulheres entre os 35 e os 65 anos de idade. Atenção que esta doença atinge também os homens. Uma detecção precoce e um tratamento adequado são, geralmente, as chaves para a cura desta doença terrível.

Como fazer o auto-exame da mama?

1. Verificar visualmente se as mamas apresentam nódulos ou saliências; e verificar se se produziu alguma alteração no tamanho e/ou aspecto das mamas e dos mamilos;

2. Realizar o passo anterior mas, desta vez, com as mãos primeiro nas ancas e, depois, atrás da nuca;

3. Colocar uma mão esquerda atrás da nuca, e examinar a mama esquerda com a mão direita, pressionando com a ponta dos dedos e fazendo ao mesmo tempo pequenos movimentos circulares;



4. Examinar com a ponta dos dedos o mamilo, tentando detectar a presença de nódulos ou algum tipo de secreção;

5. Apalpar a área próxima da axila, esta zona pode conter ainda tecido mamário;

6. Repetir os mesmos passos mas agora na mama direita, utilizando a mão esquerda.

7. É recomendado fazer esta exploração também na horizontal, colocando, alternadamente, uma almofada sob o ombro.■

Diana Covas

Aparecimento dos E. P. E.

A 17 de Janeiro de 2003, o governo de José Manuel Durão Barroso, em Conselho de Ministros, decidiu iniciar a reforma da gestão das unidades de saúde para uma gestão empresarial, como há muito previa a Lei de Bases da Saúde.

O governo pretendia então conferir um papel de accionista ao Estado, transformando a natureza de alguns hospitais em Sociedades Anónimas (SA) de capitais exclusivamente públicos, visando a crescente autonomia da gestão hospitalar, mas segundo este, ficando assegurado o carácter, tendencialmente, gratuito do SNS.

Após dois anos de gestão dos Hospitais SA por uma unidade de missão foi formada uma comissão externa para a avaliação da produção, receitas, cobranças, despesas e endividamentos desses hospitais, tendo esta elaborado um relatório dessa mesma gestão.

São aprovados um conjunto de diplomas a 7 de Abril de 2005, em Conselho de Ministros, que assumem a concretização da reforma do Sistema de Saúde de modo a tornar o SNS mais eficiente, participativo, mais justo e flexível.

Dá-se, então, início à conversão dos Hospitais SA em Entidades Públicas Empresariais (EPE). Os Hospitais EPE encontram-

se a partir daí sujeitos a um regime rigoroso a nível operacional, de racionalidade económica, das decisões de investimento e da prestação de cuidados, visando a integração no Plano Nacional de Saúde.

Actualmente, constata-se que o SNS não é mais eficiente, nem justo (é sim igual para todos, sejam estes pobres ou ricos), nem gratuito. Pelo contrário, **a prestação dos cuidados de saúde pagasse e bem!**

Aos profissionais de saúde, os “empregados” dessa empresa que é o hospital, resta-lhes produzirem cada vez mais para que não sejam dispensados.

Para os administradores a quantidade de “clientes” (utentes) atendidos dá lucro e a qualidade prestada dá prejuízo. Esta é a nova realidade dos Hospitais E.P.E.A a sua gestão assenta na contenção de despesas e no aumento dos lucros, reduzindo ao máximo o número de profissionais de saúde e aumentando a quantidade de serviços prestados.

No entanto, não devemos esquecer que é possível prestar um serviço com qualidade e que o principal visado no meio de todas estas reformas é o utente e este merece o nosso melhor.■ **Paula Russo**

NÚCLEOS DA AE-ESTESC

NÚCLEO DE AMBIENTE E QUALIDADE

“Dá que pensar...”



“As normas de higiene e segurança alimentar são uma medida importante e imprescindível em qualquer sector do ramo alimentar”.

Ana Fonte

As doenças de origem alimentar são umas das principais preocupações ao nível da Saúde Pública, quer pelas consequências que podem advir para as pessoas afectadas (podem ficar com sequelas graves ou até mesmo morrer), quer pelas consequências económicas, directas ou indirectas, para a empresa. Como medida preventiva surge a higiene e

segurança alimentar, conjunto de medidas e instrumentos necessários para garantir a inocuidade e o bom estado dos materiais e dos produtos destinados à alimentação em todas as fases da sua confecção.

Assim, as normas de higiene e segurança alimentar são uma medida importante e imprescindível em qualquer sector do ramo alimentar pois permitem evitar a contaminação dos alimentos e, consequentemente evitar a ocorrência de toxinfecções alimentares.

Atendendo aos aspectos acima enunciados foi com grado que observamos a afixação de cartazes, no bar, relativos às preocupações a nível da higiene e segurança alimentar. Mas será que se pode falar em higiene alimentar quando, por exemplo, os guardanapos são colocados em copos e cada

utente do bar ,para se servir de um, tem obrigatoriamente de tocar em mais do que um, correndo os risco de os conspurcar? E o electrocutor colocado em cima da máquina do café, será que ainda ninguém percebeu que ele teria muito mais utilidade se estivesse colocado próximo da porta e se permanecesse ligado? Dá que pensar...■

NÚCLEO DE MÚSICA

TU NA D' ESTES continua em força



FAST 'À NOITE, encontro de tunas da SCAS 2006, actuações em jornadas e em eventos culturais...uffa... a TU NA D'ESTES não pára!

Nuno Fontes

Março e Abril foram meses de loucos tanto para os estudantes da ESTeS como para a tuna, pois parecia que choviam actuações, e também grandes eventos organizados pela

tuna em conjunto com o Núcleo de Música, como o FAST 'À NOITE, o 1º Festival de Tunas Mistas da ESTeS, e o encontro de tunas da SCAS 2006 com a presença de tunas importantes como a Tuna Feminina de Medicina, a Quantunna da FCTUC, a Real “Tortura”... quero dizer, Real Fortuna, e a surpresa final, a Tuna Masculina Internacional do México. Entre outras actuações encontram-se as festas populares de Portugal como a Feira das Sopas, Merendas e Vinho de Alenquer e eventos culturais da Lousã, onde o público vibrou

em todo o seu esplendor... Também ha que evidenciar as actuações nas jornadas de Fisioterapia, Farmácia, Cardiopneumologia, felicitando as comissões organizadoras destas; e o encontro de Tunas da ESEC, onde o convívio com as tunas foi animado, apesar de curto, pois o dia tem 24 horas e a tuna tinha outra actuação logo a seguir, o Festival de Tunas Mistas da Quantunna, “8 Badaladas”. Neste a nossa tuna ganhou o seu primeiro prémio da sua história. Para breve contam-se mais actuações porque a TU NA D'ESTES não pára!■

Padaria Pastelaria
Pizzaria
"O FORNO"



Pizzas - Lasanhas
 Bolos de Aniversários, Casamentos e Baptizados
 Pão sempre quente - Pastelaria Fina
 Obrigado pela sua visita

Rua Infante D. Henrique, 271 - Fala - S. Martinho do Bispo

Pizza Marinheira ————— 3 pessoas
Pizza especial da casa ——— 3 pessoas
Pizza Margarida ————— 2 pessoas
Pizza Americana ————— 1 pessoa
Pizza Pequena
Lasanha ————— 1 pessoa

Faça a sua encomenda pelos telefones: 239 811 481 e 239 811

Na ESTeSC

FAST 'À NOITE teve casa cheia

ESTeSC foi ao rubro com FAST 'À NOITE, o I Festival de Tunas Mistas da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra.

Núcleo de Música

Fez-se noite... 5 tunas, 5 tascas e muita farra!

Preparava-se o grande, o magnífico FAST 'À NOITE (I Festival de Tunas Mistas da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra).

O entusiasmo estava ao rubro (com cerca de 250 pessoas a assistir), estômago forrado, luzes apagadas... auditório cheio! E... fez-se dia!

Cinco tunas foram as estrelas e a TU NA D'ESTeS o sol!

Vincent e Joana apresentaram o espectáculo, cheios de alegria, e João Garrafão arrancou aplausos com as megalómanas entrevistas por todo o país e além fronteiras.

De Coimbra vieram a **Tuna Pykas** (Tuna da Escola Superior de Enfermagem Bissaya Barreto) e a **Quantunna** (Tuna da Facul-

dade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra), de Lisboa a **Magna Tuna ApocalSCPiana** (Tuna do Instituto Superior de Comunicação Social e Política da Universidade Técnica de Lisboa), de Castelo Branco a **TUSALD** (Tuna da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias), e de Leiria a **Instituna** (Tuna da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria). Foram estas as Tunas que brilharam para o júri...

No festival foram atribuídos prémios interessantes como:

- Melhor carica: Instituna
- Melhor pau: Instituna
- Melhor cordas vocais: TUSALD
- Dedos d'ouro: Magna Tuna ApocalSCPiana
- Tuna rambóia: Quantunna
- Tuna mais mista: Quantunna
- Prémio FAST 'À NOITE: Instituna

Após atribuição de prémios seguimos "à regra, a regra" estudantil que diz que: "A seguir a um bom festival de Tunas há sempre uma boa noite de convívio". E é claro que a Tu Na D'ESTeS longe está de quebrar esta regra e, portanto, o convívio prosseguiu noite dentro com o final na ESTeSC a repôr energias...

Não poderíamos claro deixar passar a oportunidade de agradecer aos antigos Tunos e Tunantes a presença e a alegria que transpareceram e, claro, ao "nosso Zelão" pelo facto de ter oferecido à Tuna uma viola e um bandolim! OBRIGADO!■



Em pleno coração de Coimbra

Tu Na D'ESTeS perde virgindade

E o prémio de Tuna mais Mista, vai para..... TU..... NA..... D'ESTeS

Núcleo de Música

Ganhámos! E, desta vez, não foi prémio de participação. Foi o prémio de Tuna mais mista atribuído no IV Festival de Tunas mistas, comemorativo do X aniversário da Quantunna (Tuna da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra).

O critério para atribuição deste prémio consiste no melhor aproveitamento entre vozes masculinas e femininas. Reflecte portanto, todo o nosso (árduo) trabalho ao longo deste tempo, em que tivemos como lema: Disciplina! Disciplina e... Dis-



ciplina!

Foi a loucura total ao ouvir:

"E o prémio de Tuna mais mista, vai para..... TU..... NA..... D'ESTeS"

Tivemos o apoio incondicional da nossa fantástica claque que atravessou as águas do Mondego, só para nos ver actuar!

Este prémio é fruto de 4 anos de existência e de Tunos e Tunantes que por cá passaram, deixando a sua marca: suor, lágrimas, sorrisos e tristezas, bebedeiras (o essencial). A eles é dedicado este prémio!

À AE-ESTeS pedimos uma vitrine para exposição do nosso primeiro de muitos prémios que hão-de vir! Não percam o próximo Festival porque nós também não! Tuna mais Mista...lálá...lálá...■

ESPECIAL: SCAS 2006

Em Coimbra, na Praça da República

SCAS 2006, um verdadeiro êxito

Uma apresentação renovada e mais atractiva, uma maior diversidade de exames e uma adesão extraordinária. Estes foram alguns dos ingredientes que tornaram este evento um verdadeiro sucesso.

Paula Oliveira

Este mês ficou marcado pela realização da segunda edição da SCAS 2006, organizada pela AE-ESTeSC. Entre 3 a 9 de Abril, o coração da cidade de Coimbra recebeu a nossa Escola para uma mega acção de rastreio e sensibilização gratuita.

Este ano, a SCAS 2006 voltou com muitas novidades. A primeira foi, sem dúvida, a sua nova mascote, o "SCAZITO".



De cabelos ao vento, vestido com uns calções amarelos e uma T-shirt azul, estampada com um símbolo que representa os sete cursos da ESTeSC, o "SCAZITO" apoderou-se das

ruas da cidade. Apaixonou miúdos e graúdos e, para o ano, promete voltar.

Outra grande novidade foi a apresentação e reestruturação do espaço. Um estilo mais

moderno, atractivo e convidativo foi, sem dúvida, uma grande aposta.

Esta edição contou também com a participação de novas entidades. Uma delas foi o banco Santander Totta, patrocinador principal deste evento.

A opinião é unânime: houve grandes melhorias nesta edição da SCAS. Em particular, os stands dos cursos melhoraram na divulgação, na apresentação e na realização de exames (maior diversidade e maior rigor).

Esperamos que, no próximo ano, seja ainda melhor para que, desta forma, se continue a enaltecer, os nossos cursos, a nossa Escola. ■

Homenagem a Professor Francisco Grade

No dia 5 de Abril, a AE-ESTeSC uniu as vozes de todos os estudantes da ESTeSC e prestou homenagem ao Prof. Francisco Grade. Foram várias as pessoas que quiseram demonstrar o afecto, que nutriam pelo professor. Alguns com emotivos discursos, outros com um simples silêncio. Mas todos unidos pelo mesmo sentimento: a dor da perda.

O **Núcleo de Informação e Divulgação** partilha essa dor incurável como transmitiu de um modo simples e sentido na última edição do (L)ESTES.

Esta homenagem foi uma excelente oportunidade dada, pela AE-

ESTeSC, a toda uma Escola para relembrar "um professor dedicado no inculcar de ideais de luta, de procura do nosso espaço, de valorização daquilo que somos", "um amigo que sempre se preocupou com o bem-estar, com a formação e sobretudo com o futuro dos seus alunos, tal como um pai se preocupa com os seus filhos".

Para aqueles que não tiveram a oportunidade de estarem presentes na homenagem ao Prof. Francisco Grade editamos aqui o discurso de Altino Cunha, aluno do 4ºano de Radiologia. ■ **NID**

"Bom dia!

Hoje deparo-me com uma tarefa árdua.

Falar, caracterizar ou relembrar aquilo que o Prof. Francisco significou para mim enquanto aluno, e penso que as minhas palavras reflectem os pensamentos dos meus colegas, não é fácil.

Por mais palavras que existam, por mais pensamentos que ocorreram, nada é suficiente para o descrever na totalidade.

Nunca esquecerei a imagem de um professor dedicado no inculcar de ideais de luta, de procura do nosso espaço, de valorização daquilo que somos.

Guardarei para sempre o professor amigo que sempre se preocupou com o bem-estar, com a formação e sobretudo com o

futuro dos seus alunos, tal como um pai se preocupa com os seus filhos.

Jamais esquecerei o Homem que também me ajudou a crescer como pessoa, e me ajudou a dar os primeiros passos nesta luta que ele fez questão de nunca abandonar, na defesa dos interesses de todos nós enquanto futuros e actuais profissionais.

Onde quer que esteja, e porque sei que nos está a ver, sei que ficará orgulhoso com tudo aquilo que todos nós, alunos, somos, depois de tudo aquilo que aprendemos com ele.

Em meu nome e em nome de todos os que sentimos a sua falta, o nosso muito obrigado por tudo.

Um até sempre".

Opiniões

“Está tudo muito bem, mas devia ter um bocadinho mais de ordem. Talvez criar uma ordem, logo à entrada! E deviam fazer mais, por todo o país! Isto é muito bom, é muito importante.”

Sr. Alfredo Tenreiro

“- Vocês são daquele curso do coração?”

- Sim, coração e pulmões...”

- Ah, vocês vão ser todos ricos! Conheço um cardiologista meu vizinho que comprou esta semana um apartamento por 50 mil contos!!

- Oh, quem nos dera!”

Anónimo

“Oh, menina, tive aqui imenso tempo mas não consegui fazer nada mas obrigada pela sua simpatia. A menina é muito simpática, muito simpática! Muitas felicidades no seu cursinho que, hoje em dia, é muito importante ter um cursinho.

A menina é muito simpática. Muito simpática!”

Anónimo

“No meio hospitalar existe muita falta de sensibilidade. Atrevo-me mesmo a dizer que existe uma assepsia de sentimentos. O atendimento baseia-se em estereótipos. O aspecto físico e a condição social influenciam muito o modo como os profissionais de saúde tratam os doentes. Acho que esta iniciativa é uma boa forma de combater esta nódoa no SNS. Vocês conseguem estar mais perto das pessoas e, deste modo, aprender que o ser humano é mais do que um mero corpo”.

Estudante de Direito

Marlene Lírio

João Tiago Ferrão, presidente da AE-ESTeSC

“O meu desejo é que este projecto continue”

Pelo segundo ano consecutivo foi organizado pela AE-ESTeSC o seu mais ousado evento: a SCAS 2006. O (L)ESTES foi tentar saber um pouco mais acerca deste evento junto do Presidente da Associação de Estudantes da ESTeSC, João Tiago Ferrão.

Teresa Pedro

(L)ESTES: Quando surgiu a ideia de realizar a SCAS?

João Tiago Ferrão (JTF): A essência da SCAS penso vir já de alguns anos atrás. Contudo a base da SCAS surgiu no mandato anterior, com dois objectivos principais: divulgar e reforçar a escola e a sua presença na cidade de Coimbra, e iniciar um serviço desta Escola à comunidade, pois tal entendemos ser missão desta escola, aliás de qualquer escola – interagir com a comunidade que a recebe e acolhe.

(L)ESTES Em traços gerais, pode explicar um pouco do trabalho que está por detrás deste mega evento?

JTF: Este evento envolve um esforço financeiro e humano muito elevado, como todos sabem. E não seria possível sem a cooperação de toda a Escola, e entendam-se os alunos, os professores e os funcionários, pois envolve uma logística complexa que obriga a que todos funcionem para o mesmo objectivo. Por isso mesmo é que a SCAS tem de ser pensada e iniciada alguns meses antes, e desenvolvida de forma coordenada e sequencial.

(L)ESTES: Este ano houve uma maior divulgação do evento. Pensa que a adesão da população em geral correspondeu a esse esforço?

JTF: A divulgação foi uma das falhas que identificamos na edição de 2005, sendo por isso óbvia a necessidade de ser melhorada. Fizemo-lo e a população retribuiu com a sua presença que, embora semelhante em números de visitantes ao ano anterior, ao nível de número de participantes (pessoas que realizaram exames) aumentou significativamente. De realçar também a melhoria, regra geral, do serviço prestado.

(L)ESTES: Quais os aspectos que pensa que devem ser alterados na próxima edição da SCAS?

JTF: Penso que esta SCAS se aproximou bastante do potencial máximo que este evento pode atingir com os cursos da Escola. No entanto é de repensar a questão das palestras e da exploração do auditório, que foram um fracasso nesta edição. Outro aspecto a melhorar é a participação de outras instituições de ensino (nomeadamente 3º ciclo e Secundário) e de Instituições de Solidariedade Social (Lares de Idosos, Centros de Acolhimento), que este ano falhou devido à data escolhida para a realização, facto pelo qual faço *mea culpa*.

(L)ESTES: Que conselhos deixa aos estudantes da ESTeSC para a próxima SCAS 2007?

JTF: No que diz respeito à SCAS o meu desejo é que este projecto continue, porque de facto acredito que vale a pena. Esse é o desafio que deixo à escola e aos colegas da AE-ESTeSC. Os conselhos que deixo são referidos na alínea anterior, embora aproveite também para deixar a minha total disponibilidade em colaborar sempre com a AE-ESTeSC neste projecto, independentemente da minha condição como dirigente associativo ou aluno.■

Palestras

A vontade de aprender não foi muita!

Durante a SCAS realizaram-se várias palestras, umas dirigidas a cada curso, outras à população em geral. Cada curso teve um dia específico para assistir a palestras sobre temas da sua área. Contudo, a vontade de aprender mais dos futuros profissionais de saúde não foi muita e, como tal, as cadeiras do auditório permaneceram vazias.

As palestras direccionadas ao público em geral tiveram um cenário idêntico. Porém, há sempre a excepção para confirmar a regra. Houve duas palestras que se destacaram. No dia 4 de Abril, o Machado Caetano, catedrático da Faculdade

de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e presidente honorário da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a Sida”, cativou a plateia com o seu discurso incisivo e agradável sobre SIDA e DST’S.

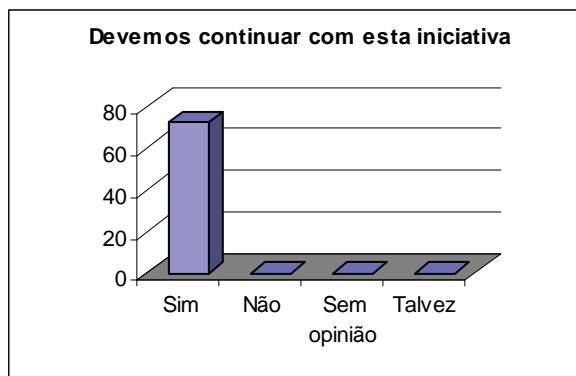
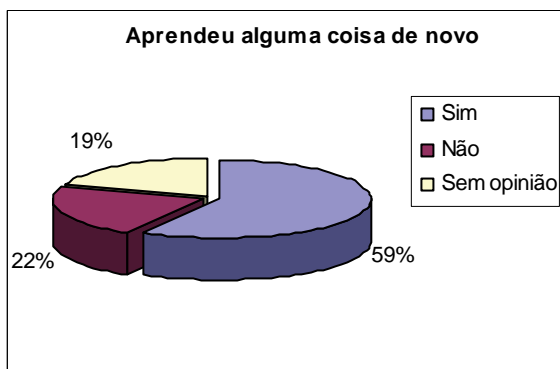
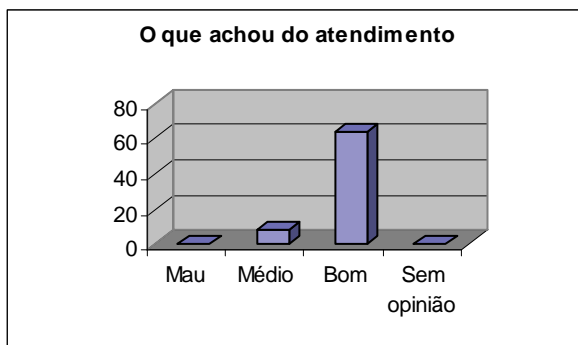
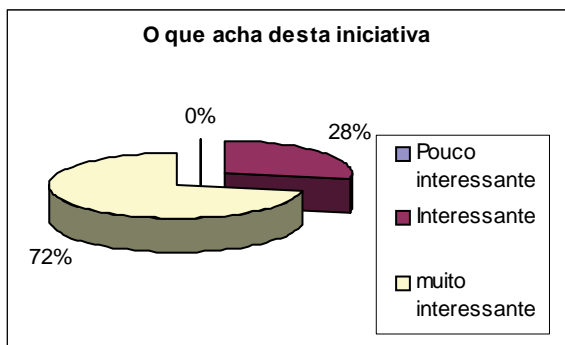
No dia 7 de Abril falou-se sobre “Sexualidade”. Manuel Damas, médico com pós-graduação em Educação Sexual, e Maria Justina Calixto, docente da Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca, falaram deste tema sem rodeios, conseguindo mudar conceitos erróneos de alguns participantes.■ **Paula Oliveira**

QUESTIONÁRIO SCAS 2006

Durante a SCAS, o NID andou por lá e fez as seguintes questões a alguns dos presentes:

- 1- O que acha desta iniciativa?
- 2- O que achou do atendimento?
- 3- Aprendeu alguma coisa de novo? Se sim, o quê?
- 4- Devemos continuar com esta iniciativa?

Responderam 72 indivíduos a este inquérito, e aqui ficam os resultados.



Perante as respostas, é unânime que devemos continuar com esta iniciativa, 72% consideram a iniciativa muito interessante; 89% afirmam terem sido bem atendidos e 59% aprenderam alguma coisa de novo. Aqui ficam algumas sugestões sobre a SCAS, para que esta iniciativa continue a crescer.

SUGESTÕES:

- ✎ Ter mais áreas de saber;
- ✎ Repetir a iniciativa duas vezes por ano;
- ✎ Alguns cursos deviam apostar numa maior visibilidade.

Licinia Pino

Aspectos positivos

O Cyber Café ofereceu a muitos alguns momentos de descontração. No próximo ano é para continuar com este espaço ou um ainda melhor.

Nesta edição da SCAS 2006, os visitantes podiam fazer exames de diagnóstico e terapêutica. A divulgação dos cursos e da Escola foi muito boa.

Aspectos negativos

As filas eram longas, mas a atitude das pessoas também não era a melhor. Um pouco mais de paciência e compreensão não fazem mal a ninguém!

Os bancos de jardim foram uma boa ideia, mas poucos para as exigências do grande número de visitantes.

SCAS 2006 NOS JORNAIS

Durante este evento houve uma grande cobertura jornalística. Para os mais distraídos ou para aqueles que querem reler novamente algumas das notícias editadas durante essa semana, aqui fica um pequeno resumo. ■ **Paula Oliveira**

“O presidente da Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro enalteceu ontem a realização da segunda edição da Semana das Ciências Aplicadas na Saúde, organizada pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, elogiando “esta forma interventora de estar na comunidade”(…) considerou que neste “encontro com a comunidade ganham todos”(…) afirmou-se “agradavelmente surpreendido” com as respostas presentes na tenda que está instalada na praça da República, mostrando-se convicto que este evento voltará a ser um sucesso, tal como a primeira edição”.

Diário As Beiras (DB),

4 de Abril,

Dora Loureiro.

“Hoje assinala-se o Dia Mundial de Saúde, mas desde o início da semana que, no centro de Coimbra, se fazem, de graça, os mais variados exames. É a II Semana das Ciências Aplicadas na Saúde, uma iniciativa da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra que decorre até ao próximo domingo (...) “Há pessoas que nos vêm agradecer, por aquilo que estamos a fazer. Houve mesmo uma senhora que disse que ia a Fátima este fim-de-semana e que iria lá rezar por nós”, sorri o presidente da AE/ESTeSC, João Ferrão”.

Público Centro,

7 de Abril,

Álvaro Vieira.

“Pina Prata, vice-presidente da CMC, saudou a realização do evento, realçando “a iniciativa, a competitividade e o empreendedorismo” que a caracterizam”.

DB,

4 de Abril,

Dora Loureiro.

“...Torres Farinha, presidente do IPC, mostrou-se confiante no «êxito retumbante» desta iniciativa, frisando, depois, que as escolas da instituição a que preside querem continuar a «dar os melhores profissionais de saúde».

Diário de Coimbra (DC),

4 de Abril,

Paulo Cardantas.

“Mais de 20 mil exames realizados e cerca de 15 mil visitas é o balanço que a organização faz da edição deste ano da SCAS (...) “A máquina está montada”, disse, ontem, ao DIÁRIO AS BEIRAS, Carlos Geria, vice-presidente da Associação de estudantes da ESTeSC, organizadora do evento (...)”De ano para ano vamos melhorando. Tem sido um sucesso e o objectivo é continuar a apostar na iniciativa”, acrescentou o vice-presidente da AE-ESTeSC”.

DB,

11 de Abril,

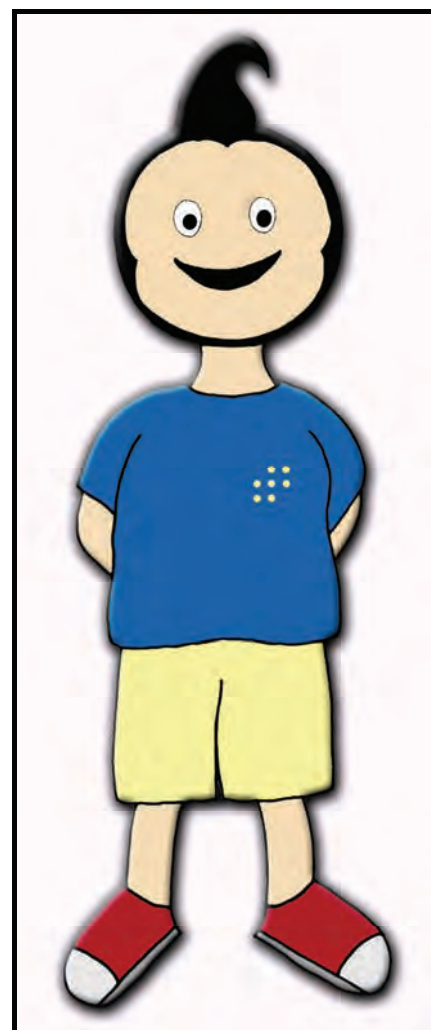
Ana Luísa Barros.

“A directora da Escola, Lúcia Simões, agradeceu a iniciativa aos alunos, pois enaltece a missão da Escola e, ao mesmo tempo, abre as suas portas a toda a comunidade. «Transformaram um projecto numa realidade, correndo riscos e ultrapassando obstáculos», destacou, desejando, por isso, que a iniciativa corresponda às perspectivas da comunidade”.

DC,

4 de Abril,

Paulo Cardantas.



ABRIL EM DESTAQUE...

Literatura

“Este é mais um livro a não perder”

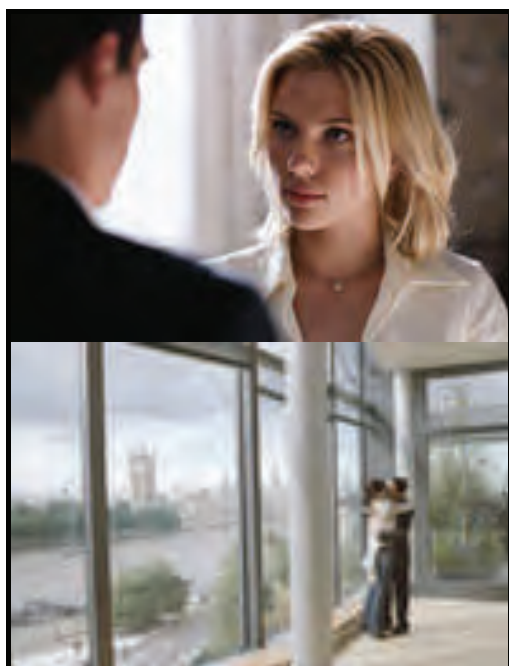


Cinco Quartos de Laranja relata a história do regresso ao passado de Framboise, uma doce jovem que regressa à cidade onde nasceu, na província francesa. Aí chegada, Framboise abre um restaurante que rapidamente se torna famoso devido às famosas receitas da sua mãe, deixadas num velho caderno, uma espécie de diário que lhe pertencera em tempos. Esse diário contém também estranhos apontamentos cuja decifração lançará uma nova luz sobre os tristes acontecimentos que tão profundamente marcaram a infância da protagonista nos tempos de ocupação nazi.

Framboise recorda deste modo sabores e sentimentos da sua infância, num país assombrado pela guerra e pela dor, e particularmente, um episódio que marcou a história da sua família e que constituiu para si, a perda definitiva da sua inocência. Agora que algum tempo passou, Framboise tem de enfrentar a difícil verdade... Depois de *Chocolate*, este é mais um romance deslumbrante de Joanne Harris. ■ **Susana Figueiredo**

Cinema

O último filme de Woody Allen



Título original: Match Point

De: Woody Allen

Com: Scarlett Johansson, Jonathan Rhys-Meyers, Emily Mortimer, Paul Kaye

Género: Drama, Thriller

Classificação: M/12

Duração: 124 min

O último filme de Woody Allen não tem Woody Allen como protagonista nem tem Nova Iorque como cenário.

A personagem principal é Chris Wilton (Jonathan Rhys-Meyers), um tenista profissional irlandês, que leva a vida partindo do princípio de que é melhor ter sorte do que ser bom.

E a sorte vem quando ele conhece a família de um dos seus alunos (Tom Hewett) que pertence à alta sociedade inglesa. Chris acaba por se interessar pela irmã deste (Chloe Hewett) com a qual casa, ganhando também uma nova profissão na empresa do sogro.

Porém, o jovem apaixonou-se pela ex-noiva do amigo, uma sensual aspirante a atriz, Nola (Scarlett Johansson). Daqui surge numa paixão de obsessão e Chris, confuso e dividido, é forçado a tomar uma decisão e a escolher entre uma das duas. Incapaz de encontrar uma saída, recorre a uma alternativa extrema.

O principal interesse de Woody Allen é a noção de que a sorte ou o destino desempenham um papel de maior interesse nas nossas vidas do que pensamos na realidade e que a própria justiça é uma mera questão de sorte. Infelizmente as injustiças ocorrem mais frequentemente.

O filme recebeu quatro indicações para o Globo de Ouro 2006, incluindo melhor filme, melhor roteiro, melhor director e melhor actor coadjuvante. Indicado ao Óscar na categoria de Melhor Roteiro Adaptado. ■ **Vera Godinho**

Música

Ben Harper tem novo disco

Pois é, Ben Harper está de regresso com um novo disco, "Both Sides of The Gun".

O single de avanço, "I Believe in a Better Way", há já algum tempo que roda nas rádios nacionais, aguçando assim a curiosidade dos muitíssimos fãs que o cantor californiano tem no nosso país.

Mas não é preciso esperar mais, "Both Sides of The Gun" já está à venda desde 20 de Março, e teve entrada directa para o terceiro lugar do top de vendas, adivinhando-se já um sucesso em terras portuguesas.

Este álbum possui 18 temas, que estão divididos por dois discos. Ben Harper não conseguiu atribuir-lhes uma sequência única tendo, por isso, decidido separa-los em duas partes, uma mais melódica, e outra mais dedicada ao estilo rock do cantor. No entanto, este não é considerado um álbum duplo, mas sim um disco contendo dois movimentos distintos.

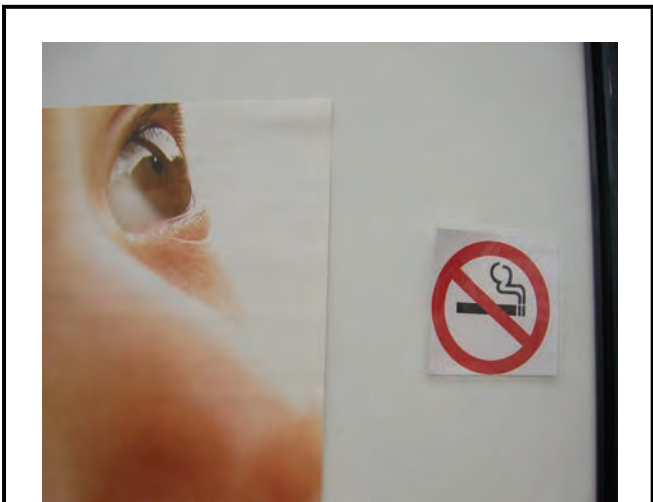
Bem ao jeito de Ben Harper, este disco não poderia deixar de ter uma forte consciência política e social em muitas das canções. Exemplo disso é o tema "Black Rain", que mostra a raiva em relação ao que aconteceu em New Orleans, tendo sido escrito no próprio dia dos acontecimentos. Segundo o cantor, este disco é a esperança numa "forma melhor de coexistirmos no planeta".

A abordagem solta, quanto à música, e a grande variedade de estilos musicais (funk, folk, blues, rock,...) abordados pelo cantor, contribuem para que a sua legião de fãs continue sempre a aumentar.

Ainda não há data marcada para o regresso de Ben Harper a Portugal, mas esperamos que seja em breve. ■ **Patrícia Gonçalves**



COMENTÁRIO CONSTRUTIVO DO MÊS!



Pela nossa saúde!

COMENTÁRIO CORROSIVO DO MÊS!



As palestras eram para todos, sabiam?

PENSAMENTOS E REFLEXÕES

Se de repente acordo e o céu está azul, quase não consigo sorrir. O peito dói-me por ver essa luz lá fora. Os meus olhos não se habituaram à claridade desde que os teus não vieram ver-me.

Os teus olhos não estão perto dos fios do meu cabelo ao vento, a fugir de ti, não estão perto da erva onde caímos tantas vezes, quando o cansaço e os risos apressavam o coração. Um coração cheio correndo pelos nossos olhos vivos.

Se o céu amanhece dessa tua cor, que me deste, no dia em que deixaste a tua ausência comigo..., eu já não sei dizer.

Se acordo e o dia tem a luz do teu sorriso, que não esqueço e que levaste, quero voltar a dormir, um sono pesado, lento, que demore o tempo que exista na palavra “adeus”.

Um “adeus” é breve, não é?

Não demora muito, pois não, mãe?

Disseram-me que os dias acabam um a um, mas há um só dia, que acaba comigo. Um dia interminável desde a tua partida. Um dia só noite, mãe, em que eu vi o meu azul ir. Ir para onde, mãe, para onde ele foi?

Onde foste? Por que foste?

Não me levaste contigo, como sempre fazias?...

Se acordo e não é ontem, se acordo e mais uma manhã espessa escorre diante dos meus olhos, vou ao mar, mãe, vou ao mar buscar o meu azul.

Eu já ... *Tenho os olhos azuis de tanto os ter lançado ao mar o dia inteiro, como os pescadores fazem com as redes, e se eu não for por*

essas ondas dentro, vou continuar a olhar-me ao espelho, como fazem as mulheres fracas à procura das respostas no rosto do seu próprio sofrimento. Mas, mãe, talvez esteja mesmo lá, nas expressões dos nossos olhos, nas pregas da pele, nas unhas que cravas na nuca, quando não sabes de ti.

Mãe, vejo pelos teus olhos que não me vês, que já não me ouves, que só respiras das memórias de um mundo em que éramos três. Esse mundo que não é nada do que fizemos dele, quando eu aprendi as palavras e fui crescendo.

E agora, que vou acordando ao longo do tempo, o céu vai mudando de cor, percorrendo os tons da saudade.

Quando te voltar a ver, *um dia, quando a ternura for a única regra da manhã, acordarei entre os teus braços, pai.*■

Joana Rita

Coimbra... Que Saudades!!!

Tão pesado fardo carregas
De quem um dia aqui chegou,
Cheio de sonhos para concretizar
E hoje parte com tamanha mágoa.

Cada estudante que por aqui passa
Leva recordações para a vida,
Cada pedra da calçada
Lembra cada projecto traçado,
Cada porta de taberna
Lembra noites sequiosas,
Cada janela uma serenata,
Cada balada uma paixão.

Coimbra impávida e serena
Passam por ti anos
E tu permaneces intocável
Acolhes quem te chega como filho

Ajuda-los a crescer e lança-los à vida.

E tu Mondego...
Que levas tantas recordações,
Carregas vidas de quem te confessa
Sonhos e Ambições.
De pequeno te tornas grande,
E, tal como nós, chegas a Coimbra,
Ganhas força e segues rumo ao mar.
Hoje parto confiante,
Apesar do Futuro incerto,
Tu ensinaste-me a acreditar.
É preciso acreditar,
Que a vida não é fácil,
Mas que é possível vencer.■

Ana Carvalho Fonseca

FRASE DO MÊS

“A vida sem sonhos é como um céu sem estrelas. Sem sonhos, a vida é como uma manhã sem orvalho, seca e árida”.■

Fernando Pessoa

PROVOCAÇÕES

Exposição intitulada "as infiltrações e os farrapos" teve o apoio do Ministério da Cultura.

Lobo Mau

"Em Abril águas mil", foi graças a este provérbio que a ESTeSC escolheu como tema para o mês de Abril a água. Foram realizadas assim algumas iniciativas sempre com a água presente. O bar aderiu à ideia e foi possível ver a água a escorrer pelas paredes abaixo tendo sempre espalhados pelo chão vários farrapos. Esta exposição intitulava-se "as infiltrações e os farrapos", e teve o apoio do Ministério da Cultura. Contou também com a visita de vários alunos que ficaram maravilhados, tendo até alguns passado horas a olhar para tal fenómeno. "A água a escorrer pela parede lembra-me as cataratas" explicou o Sr. Bacalhau crítico de arte moderna, "e estas manchas negras que ficam na parede não são por acaso" acrescentou o Sr. Bacalhau.



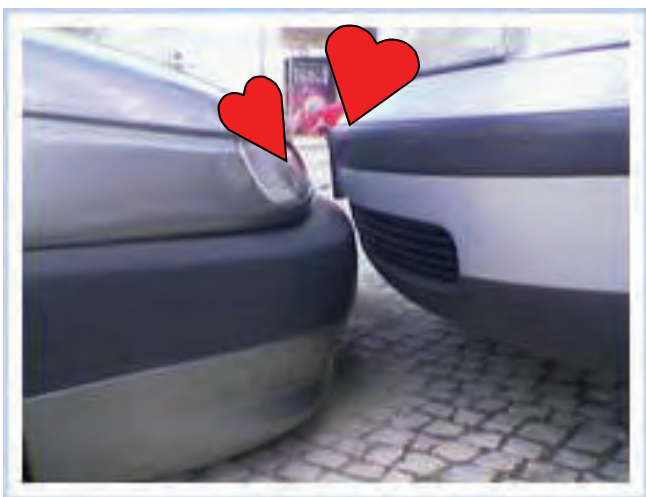
Esta exposição irá continuar apenas nos dias em que chova, uma vez que se torna mais realista.

Continuando com a água como fundo e também para aliviar o stress dos alunos e professores foi decidido colocar um aquário na famosa praça dos sofás azuis. Assim vai ser possível olhar para mais de 100 espécies de peixes e afins. Ao que se sabe vai ser possível observar o peixe palhaço, mais conhecido como Nemo, duas orcas, quatro atuns, três focas, um tubarão mar-

telo, uma baleia e quatro fanecas. Devido à falta de espaço não foi possível trazer duas estrelas-do-mar. A instalação deste aquário só foi possível graças ao grupo Santander Totta, "a nossa ideia é trazer também um polvo" disse um responsável do Totta, "pois no fundo é um animal simpático e à nossa imagem". Ao lado do aquário estão duas máquinas, a fazer lembrar os tempos antigos em que os alunos tiravam cafés ou chocolates quentes, ou sandes e bolachas...mas estão só para exposição. Antigamente eram tão malucos! Máquinas para tirar café! Onde é que já se viu! Qualquer dia inventam máquinas para levantar dinheiro!■



FOTOGRAFIA DO MÊS



"O beijo" por Paula Russo

CARTOON

© 1996 Randy Glasbergen. E-mail: randyg@norwich.net

Perfume



Eu quero que o meu marido preste mais atenção em mim. Você tem algum perfume com cheiro de computador?

Diana Covas

FICHA TÉCNICA

Coordenadora: Paula Oliveira; **Responsável financeiro:** Diana Covas; **Secretária:** Licínia Pino; **Redacção:** Ana Carvalho Fonseca, Diana Covas, Licínia Pino, Marlene Lírio, Nuno Fontes, Patrícia Gonçalves, Paula Oliveira, Paula Russo, Susana Figueiredo, Teresa Pedro, Vera Godinho; **Logótipo:** Ana Carvalho Fonseca; **Fotografia:** Vera Godinho; **Colaboradores permanentes:** Ana Fonte; **Colaboradores nesta edição:** Joana Rita, Nelson Sá, Rui Silva, Sónia Pisco, ; **Publicidade:** Diana Covas, Licínia Pino; **Impressão:** Centro de Cópias; **Tiragem:** 300 exemplares; **Supervisão:** Núcleo de Informação e Divulgação da AEESTESC; **Propriedade:** Associação de Estudantes da ESTeS Coimbra; **Agradecimentos:** Associação de Estudantes da ESTeSC, "O Forno".